

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CULTURA ESPANHOLA. NOTÍCIA DE ALGUMAS PUBLICAÇÕES RECENTES. PEDRO BATTLE HUGUET -EPIGRAFIA LATINA.

CARDOSO, Mário

Ano: 1947 | Número: 57

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Cultura espanhola. Notícia de algumas publicações recentes. Pedro Battle Huguet -Epigrafia latina. *Revista de Guimarães*, 57 (3-4) Jul.-Dez. 1947, p. 199-200.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

orientadas num sentido humano, visando ao conhecimento do grau de cultura e do estado social dos homens que, num passado remoto, as utilizaram, nas suas relações de comércio e nas suas actividades de trabalho.

CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICAS. Instituto Antonio de Nebrija. Escuela de Filología de Barcelona — Pedro Batlle Huguet, Pbro. *Epigrafia Latina*. Barcelona, 1946. Vol. de 18/25 cm., XII + 242 págs. e XVI estampas.

A escola de Filologia de Barcelona publicou, pela Secção de Filologia Clássica, um magnífico tratado de Epigrafia latina, elaborado pelo Rev. Batlle Huguet, ilustre Conservador do Museu Diocesano de Tarragona. A obra faz parte da Colecção de manuais «Emerita», adaptando-se perfeitamente à função didáctica a que se destina, pois constitui na verdade um excelente manual para uso de escolares, sem deixar de ser um livro de consulta indispensável e útil a qualquer epigrafista.

Como manual que é de uma ciência há muitos anos estabelecida em bases mais ou menos definitivas, não apresenta, nem podia apresentar, marcadas novidades, pois o próprio Autor honestamente confessa que lhe serviu de guia para a elaboração da sua obra o conhecido livro clássico de Cagnat, *Cours d'Epigraphie latine*. Além disso, com acertado critério salienta o ilustre Autor que a epigrafia latina é, em geral, nitidamente uniforme em todas as regiões do antigo orbe romano, não sendo possível portanto imprimir um carácter de originalidade a qualquer novo tratado da índole deste. Limitou-se portanto Batlle Huguet a um trabalho, que não foi pequeno nem inútil, de sistematização e de adaptação do seu estudo ao ambiente, sob o ponto de vista epigráfico, da antiga Hispânia, como província do Império Romano. E nesta orientação pôs, quanto possível, em destaque na sua valiosa obra as inscrições hispánicas e suas características, seleccionou numa Antologia, dada em apêndice no

final do volume, diversos exemplos de epigrafia latina peninsular, e, na colecção de estampas que acompanha a obra, reproduziu de preferência lápides encontradas na Espanha. Na referida Antologia de inscrições selectas, inclui também o ilustre epigrafista várias inscrições aparecidas em Portugal, especialmente da classe das dedicadas a certas divindades indígenas romanizadas, tais como a *Arëntius*, *Bandiarbariaicus*, *Endovêlicus*, *Turiacus*, *Bormânicus* e *Durbédicus*, estas duas últimas pertencentes ao Museu de Martins Sarmiento. Na parte bibliográfica, dada igualmente em apêndice, cita o Autor, entre numerosas obras de Epigrafia, tratados clássicos, revistas da especialidade, léxicos, etc., a nossa prestigiosa Revista *O Archeologo Português*, cuja publicação se encontra suspensa, infelizmente, há bastantes anos.

O trabalho do insigne conservador do Museu Diocesano de Tarragona está, em suma, magnificamente organizado, dando-nos assim uma obra clara, metódica, sóbria, a qual ficará constituindo um auxiliar seguro e indispensável a todos os epigrafistas, especialmente espanhóis e portugueses, que doravante podem dispensar, nos usos correntes da consulta ou do ensino, as obras estrangeiras do mesmo género, que não são mais completas nem melhores.

António Beltrán Martínez, *Introducción al estudio de la Arqueologia*, Cartagena, 1947.

O Sr. Dr. António Beltrán Martínez, activo Director do Museu Municipal de Cartagena, é um incansável cultor e animador dos estudos arqueológicos da sua Província de Múrcia, dedicando-se, com fecundo entusiasmo e competência indiscutível, a esta ordem de investigações, bem como à Epigrafia e à Numismática. Entre numerosos artigos e Memórias monográficas, que este Autor tem publicado, destacam-se vários trabalhos de feição didáctica, com um carácter de generalidade muito útil para os que pretendem adquirir noções de conjunto naquelas ciências. Tal o